

VF, BP 10, 84440 Robion
MV, CP 1449, 01415 SP.

19/1/84

65

Meu caro Milton, em anexo o capitulo (9) do Elogio da superficialidade. Com isto termino a primeira parte do ensaio, e passo doravante a discutir a tal "criatividade imaginistica", isto e o jogo informativo. Meu curso em Paris sobre objetividade e decadencia da modernidade me deu oportunidade, pela primeira vez, entrar em choque com o que o governo chama "peuple de gauche", e fiquei impressionado pela diferenca entre o francez provinciano e o parisiense. Mercado de vaidades. Quero te comunicar experiencia que te interessaria. Na exposicao "Electra", (que mencionei no capitulo anexo), vi "obra" chamada "S. Juan de la Cruz", por Bill Vias: Era reconstrucao da cela na qual S. Juan estava encerrado. De tal cela saiam "visoes" video e holograficas, acompanhadas dos textos das poesias, e ora os textos emitiam as imagens, ora as imagens provocavam os textos. A voz que recitava os textos era sitetizada, incorporal, e as imagens se interpenetravam. Suei frio. - Espero ansioso por teus comentarios, e abraço-te.